

Apresentação

Matheus Estevão Ferreira da Silva
Lilian Pacchioni Pereira de Sousa
Eliane Giachetto Saravali

Como citar: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; SOUSA, Lilian Pacchioni Pereira de; SARAVALI, Eliane Giachetto. Apresentação. *In:* SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; SOUSA, Lilian Pacchioni Pereira de; SARAVALI, Eliane Giachetto (org.). **As pesquisas piagetianas na educação:** contribuições do passado, desafios atuais e perspectivas futuras. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.19-24. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-440.p19-24>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Apresentação

Reconhece-se a Educação como um dos campos mais privilegiados no processo de difusão das ideias do epistemólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) e de seus(suas) colaboradores(as) e estudiosos(as). No Brasil, a teoria piagetiana, ou a Epistemologia Genética, como seu próprio autor a denominava, “invadiu” os debates educacionais com a mesma rapidez em que se reconhecia as reverberações dessa teoria e suas possíveis contribuições nesse campo que, originalmente, não era o seu foco. Isso fez da Educação uma área do conhecimento corresponsável por desenvolver as ideias piagetianas e de abrir muitas possibilidades de aplicação.

Ainda na década de 1990, a difusão das ideias piagetianas, no contexto brasileiro, foi agrupada por Mário Sérgio Vasconcelos (1996) em duas etapas: a primeira caracterizada como “livresca”, em que as pesquisas piagetianas eram incomuns e a circulação dessas ideias se dava pela iniciativa de profissionais que buscavam embasamento no autor para sua atuação pedagógica; e a segunda, situada a partir da década de 1960, caracterizada pela disseminação institucional e acadêmica que suas ideias tiveram, com o despontar de pesquisas teóricas e/ou empíricas nas áreas de Psicologia e de Educação, assim como de “escolas” piagetianas, situadas em várias Instituições de Ensino Superior (IES), Programas de Pós-Graduação e Grupos de Estudos, espalhados em diferentes regiões do país.

Na Educação, a popularidade do “discurso construtivista” nos “corredores” escolares e universitários alcançou o seu ápice ainda

no final da segunda metade do século XX, dispondo até mesmo de grandes iniciativas em termos de abrangência para a sua implementação, como é o caso do Programa de Educação Pré-Escolar (PROEPE) (ASSIS, 2017), fundado por Orly Zucatto Mantovani de Assis, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Esse Programa contou com convênios de assessoria junto à professora Orly e sua equipe em escolas públicas e privadas em várias cidades e estados para sua concretização, contribuindo conseqüentemente para a inserção das ideias piagetianas tanto na pesquisa como nos próprios fenômenos e processos educacionais.

Como era de se esperar, no entanto, essa incorporação da teoria nos meios educacionais, com tais intensidades e proporções, não se deu sem distorções (CORAZZA, 1996; PEDRO-SILVA, 2015) ou injustas culpabilizações sobre o construtivismo não ter sido suficiente para resolver os problemas educacionais brasileiros (FABRIL; CALSA; 2009; MORTATTI, 2016). Apesar disso, salientam Fabril e Calsa (2009, p. 2015), “qualquer teoria pode estar exposta a crítica, mas, isso requer a compreensão da mesma em sua totalidade” e que, não obstante, “a Epistemologia Genética piagetiana tem potencial para continuar a servir como fundamento teórico-metodológico de pesquisas quer de caráter empírico ou teórico, sem desconsiderar com isso, seus limites”.

Hoje, 26 anos após o desenvolvimento da pesquisa de Vasconcelos (1996), a História recente nos mostra que as pesquisas piagetianas, e aquelas desenvolvidas em intersecção com o campo da Educação, continuaram, consolidaram-se e, portanto, atestaram que a difusão das ideias de Piaget teve seu prosseguimento também a partir desse campo, que viu na teoria piagetiana uma alternativa

atraente para compor seu referencial teórico de base na pesquisa sobre os fenômenos e processos educacionais.

Em contexto local, a Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, evidencia-se como uma das instituições envolvidas com esse processo de difusão e com as pesquisas piagetianas aplicadas à Educação, presentes na graduação (Trabalho de Conclusão de Curso e de Iniciação Científica) e na pós-graduação (Dissertações e Teses), além de promover eventos científicos e sediar Grupos de Estudos e Pesquisas sobre o tema, dos quais surgem produções com níveis altos de qualificação acadêmica.

Vale ressaltar que o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FFC/UNESP de Marília é um dos principais responsáveis por tal envolvimento, possibilitando a sua intersecção privilegiada com o campo da Educação, principalmente por meio de três importantes Grupos de Estudos e Pesquisas, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Construtivista (GEADEC), o Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia Genética e Educação (GEPEGE) e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Moral e Educação Integral (GEPPEI), todos sediados no campus e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Das realizações desses grupos, ressaltam-se as organizações de alguns eventos científicos importantes como o *Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas* (bienal, em 2018 em sua 5ª edição), organizado pelo GEPEGE, o *Encontro Diálogos sobre as Dificuldades se Aprendizagem*, com sua primeira edição

realizada em 2016, e o *PROEPRE em Ação*, com sua primeira edição em Marília realizada em 2019, sendo ambos eventos organizados pelo GEADEC.

Diante do valioso lugar que a teoria piagetiana ocupa na pesquisa educacional brasileira, assim como essa sua influência em contexto local, esta coletânea foi idealizada com o objetivo principal de divulgar resultados de pesquisas, em andamento ou concluídas, desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UNESP/FFC/Marília, que investigam os fenômenos e processos educacionais a partir da perspectiva teórica piagetiana.

Foram convidados(as) para participar e contribuir com este livro, a partir da produção de capítulos que tratam respectivamente de suas pesquisas, discentes matriculados(as) e egressos(as) do PPGE. Ao final do trabalho de organização, este livro reuniu 19 textos resultantes de pesquisas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, concluídas ou ainda em andamento. 16 desses textos são de autoria de discentes, que contam ou não com a coautoria de seus(suas) respectivos(as) orientadores(as), enquanto os outros 03 textos são de autoria de professores(as) convidados(as).

O livro foi dividido em duas partes, em que os 19 capítulos foram distribuídos. Na primeira parte, intitulada *As pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo*, encontram-se 10 textos que abordam resultados de pesquisas que investigaram diversos aspectos dentro do enfoque cognitivo da teoria piagetiana. Na segunda parte, intitulada *As pesquisas sobre o desenvolvimento moral*, reúnem-se 09 textos resultantes de pesquisas que investigaram a questão da moralidade a partir de Piaget.

Todo o trabalho na e para produção deste livro foi realizado esperando contribuir para a divulgação das pesquisas desenvolvidas em nosso Programa, assim como para o avanço da pesquisa científica sobre os temas abordados. Também foi nosso propósito tornar acessível esse conhecimento científico produzido não só para pesquisadores(as), professores(as) e estudantes de graduação e pós-graduação, mas para qualquer pessoa interessada no tema e comprometida com as ideias piagetianas.

Matheus, Lilian e Eliane

Os organizadores

Referências

ASSIS, O. Z. M. PROEPRE – programa de educação infantil e ensino fundamental e a teoria de Jean Piaget. **Schème: Revista de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 9, n. esp., p. 217-263, 2017.

CORAZZA, S. M. Construtivismo: evolução ou modismo?. **Educação e Realidade**, v. 21, n. 2, p. 215-232, jul./dez., 1996.

FABRIL, F. R.; CALSA; G. C. A obra piagetiana no Brasil: fecundidade e distorções na educação. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 12, n. 2, p. 243-250, maio/ago., 2009.

MORTATTI, M. do R. L. Os órfãos do construtivismo. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. esp. 4, p. 2267-2286, 2016.

PEDRO-SILVA, N. Alguns equívocos em relação à epistemologia e psicologia genéticas. **Schème: Revista de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v. 7, n. 2, ago./dez., 2015.

VASCONCELOS, M. S. **A difusão das ideias de Piaget no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.